

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- a) Ministro,
- b) Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- c) Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

Senegal busca experiência de Angola nos hidrocarbonetos e energia

No seguimento da visita do Presidente da República do Senegal, Macky Sall, a Angola, os Ministros angolanos dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e da Energia e Agua, João Baptista Borges, e a Ministra senegalesa do Petróleo e Energias, Aissatou Sophie Gladima, realizaram uma sessão técnica, esta quinta-feira, 26 de Maio, em Luanda.

O evento visou a transmissão de conhecimentos científicos ligados



ao ensino e à cadeia dos hidrocarbonetos de Angola para o Senegal, país cuja exploração de petróleo é recente. Na ocasião, foi abordada a transição energética, tema que consta da agenda dos líderes africanos.

Sector Petrolífero empenhado na preservação de mangais



Um Memorando de Entendimento entre a BP e a ONG Associação Otchiva em coordenação com a ANPG para financiar o Projecto Mundo Azula, visando a conservação e restauração dos ecossistemas húmidos de mangais, foi assinado esta quinta-feira, 26 de Maio, em Luanda.

"O apoio financeiro vai permitir a conservação e restauração de cerca de 283,17 hectares de zonas de mangais nas províncias de Luanda, Bengo e Zaire", escreve o Ministro Diamantino Azevedo, numa nota publicada na página do Facebook do MIREMPET.

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

Abril registou produção positiva de petróleo

Durante o mês de Abril de 2022, a produção de petróleo bruto atingiu a cifra de 35,48 milhões de barris, representando uma média diária de 1,18 milhões de barris, segundo Yuri Pinto Chefe de Departamento de Estudo e Estatística do GEPE

Em relação ao período homólogo de 2021 e ao mês anterior, registou-se uma variação positiva na produção média diária de aproximadamente 0,51% e 4,38%, respectivamente.

A quantidade produzida representa um aumento de 1,21%, quando comparada com a previsão mensal de 1.168.524 barris por dia.

VII Conselho Consultivo analisa grau de cumprimento

O MIREMPET vai analisar o grau de cumprimento do Plano de Actividades de 2021 e o nível de execução dos objectivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 para o Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, no VII Conselho Consultivo, sob o lema "Sector de Recursos Minerais, Petróleo e Gás- 2017/2022: Acções e Resultados", agendado para os dias 2 e 3 de Junho, em Benguela

APPO foca-se na transição energética

O arranque da Sociedade de Investimentos de Energia em África (AEICORP) através do AFREXIMBANK, a revisão das políticas e progressos na implementação do Conteúdo Local e a adesão à organização de



No mês passado, ocorreram perdas na produção planeada e não planeada por razões operacionais, relacionadas principalmente com fecho de poços e de algumas plataformas, trabalhos de manutenção e paragens de emergência.

de novos membros estão no foco da presidência da APPO pela República de Angola, de acordo com o Ministro Diamantino Azevedo, nas vestes de Presidente da organização.

O responsável fez uma breve apreciação do desempenho da Presidência de Angola, no discurso de abertura da 8ª edição do Congresso e Exposição Africano de Petróleo e Gás realizada em Luanda, de 16 a 19 de Maio do corrente ano.

O evento decorreu sob o lema "Transição Energética, Desafios e Oportunidades na Indústria Africana de Petróleo e Gás", tendo sido prestigiado com uma intervenção do Presidente da República de Angola, João Lourenço.

MIREMPET.GOV.AO
NEWSLETTER

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

“O Executivo Angolano promoveu iniciativas para o relançamento da actividade de exploração petrolífera, a melhoria da eficiência operacional e a optimização de custos, assim como o fomento do conteúdo local.”



Presidente da República de Angola, João Lourenço, na CAPE VIII, 16.05.2022, em Luanda.

“Devemos aproveitar as capacidades técnicas instaladas nos nossos países, partilharmos mais, acreditarmos mais em nós mesmos e deixarmos de lamentar. É possível crescer juntos!”

Presidente da APPO, Ministro Diamantino Azevedo, na Mesa Redonda sobre Conteúdo Local Africano, na CAPE VIII, 17.05.2022, em Luanda.

“O principal desafio para o sector petrolífero é o aumento da produção de petróleo., Continuamos a investir em exploração. A ANPG desenvolveu e fez aprovar uma estratégia de exploração que precisamos de materializá-la.”

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, em entrevista à RNA, 26.05.2022.

“Este é, de facto, um passo crucial para que a Refinaria de Cabinda possa entrar em produção e, ao mesmo tempo, para a prossecução dos objetivos que definimos no início das nossas funções”.

Ministro Diamantino Azevedo, por ocasião da testagem do equipamento para a futura Refinaria de Cabinda, 02.05.2022, em Houston - EUA.



FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga, SUPERVISORA Catarina Travessa, COORDENADOR António Oliveira, REDACÇÃO Cristina Cunha, Carmo Canguary, Belarmino Gomes, Nelson Muhanha e Constância Francisco, DESIGNER Dilson Mota

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

VII Conselho Consultivo do MIREPET – a hora do balanço

De 1 a 3 de Junho do corrente ano, O MIREMPET realiza o VII Conselho Consultivo, em Benguela, sob o lema “SECTOR DE RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS – 2017/2022: ACÇÕES E RESULTADOS”. Se associarmos o lema do evento à actual agenda política, facilmente se concluirá que a ocasião servirá realizar um balanço à luz do Plano Nacional de Desenvolvimento.

Este Ministério já tem um historial considerável de reuniões do Conselho Consultivo nos quais vem tratando de questões da organização, desempenho e participação do Sector no desenvolvimento do país.

O I Conselho Consultivo do MIREPET teve como lema “Recursos Minerais e Petróleos ao serviço do crescimento económico e social de Angola” e aconteceu nos dias 28 e 29 de Junho de 2018, em Luanda. Seguiram-se outros nas províncias do Zaire, Namibe, Cabinda e, novamente, na de Luanda. Cuanza Norte acolheu o VI Conselho Consultivo sob o lema “Modelo de Governação do Sector: Implementação e Resultados”, de 5 a 6 de Agosto de 2021.

No período em que aconteceram as 6 edições do Conselho Consultivo do MIREMPET foram realizadas consideráveis reformas nos Sectores dos Recursos Minerais e do Petróleo e Gás. Relativamente aos Recursos Minerais, salta à vista a criação da Agência Nacional dos Recursos Minerais. O Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes Brutos e o Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo enquadram-se neste plano. A anunciada Bolsa de Diamantes é outro elemento de reforma do Sector dos Recursos Minerais.

Por sua vez, o Sector do Petróleo e Gás conheceu reformas substanciais na criação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e do Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo. Outro passo importante neste sentido é a estratégia para fazer face ao declínio na produção de petróleo e concentrar a Sonangol em toda a cadeia de valor do petróleo.

Refere o Estatuto Orgânico do MIREMPET que o Conselho Consultivo é um órgão de apoio do titular do Departamento Ministerial responsável pelo Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Integram este órgão o Secretário de Estado para os Recursos Minerais, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, Directores Nacionais e Equiparados, Directores dos Gabinetes do Ministro e dos Secretários de Estado, Chefes de Departamento dos Serviços Centrais e Locais do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Consultores do Ministro e dos Secretários de Estado, bem como os titulares dos serviços superintendidos.

Ainda de acordo com o Estatuto Orgânico do MIREMPET, o Titular deste Departamento Ministerial preside as reuniões do Conselho Consultivo, cabendo-lhe a iniciativa de convidar técnicos do sector e outras entidades, sempre que achar necessário.

O Conselho Consultivo reúne-se ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente caso o Ministro convoque. Este órgão rege-se por um Regulamento Interno aprovado por Despacho Ministerial.

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento, chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo – um projecto reformador

O Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS) é a grande realização da Sociedade de Comercialização de Diamantes de Angola (SODIAM) e constitui um dos pilares da reforma empreendida pelo Executivo angolano no Sector dos Recursos Minerais.

À data da sua inauguração, 27 de Agosto de 2021, pelo Presidente da República João Lourenço, a infra-estrutura contava já com o concurso de três fábricas de lapidação de diamantes, nomeadamente, KGK, STARDIAM e KAPU GEMS, para além de uma Fábrica-Escola da SODIAM e um Centro de Formação Técnico-Profissional da ENDIAMA.

O PDDS é uma zona franca favorável aos investidores e aberta a empresas da economia mineradora, com foco na cadeia de valor dos diamantes, e oferece infra-estruturas adequadas para o desenvolvimento desta actividade.

Um outro eixo dessa infra-estrutura é o Centro de Avaliação e Lapidação de Diamantes da SODIAM. A questão da Bolsa de Diamantes que se encontra na forja é outro projecto associado à empresa de comercialização de diamantes e à reforma do Sector dos Recursos Minerais.

A Bolsa de Diamantes de Angola deverá concretizar-se em 2022, anunciou o PCA da SODIAM numa conferência no Dubai, que serviu para captar investidores e novos clientes. Os Emirados Árabes Unidos são o destino de 90% das exportações angolanas de diamantes, indústria que movimenta mais de mil milhões USD/ano. Eugénio Bravo da Rosa refere que pela anunciada instituição serão transacionados os diamantes produzidos em Angola, no âmbito da reforma deste subsector mineral.

No plano de acções sociais, a SODIAM presta apoio ao Futebol Clube Bravos do Maquis, assim como à Escola Desportiva da Província do Moxico. A maternidade Augusto Gangula e as comunidades, por via da Fundação Brilhante, são igualmente alvos do apoio da empresa.

A SODIAM propõe-se “revitalizar e assegurar a implementação da nova Política de Negociação de Diamantes, garantindo mais transparência ao processo de negociação na República de Angola, permitindo uma visão mais competitiva e satisfazendo as expectativas do Estado angolano”, lê-se no website da SODIAM.

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisao, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

ROSTO DE CASA

“A minha carreira está apenas a começar”



Lízia Tchinossolle Coelho da Cruz Henrique é um Rosto de Casa colocada no Gabinete Jurídico. Já lá vão cerca de 10 anos desde que entrou para função pública onde foi recebida pelo experiente jurista Moisés David que exercia as funções de Director da Área, no antigo Ministério da Geologia e Minas.

Nasceu há 36 anos na cidade de Kiev, capital da antiga República Socialista Soviética da Ucrânia, onde os pais angolanos estudavam, a qual abandonou aos 5 anos de idade. Lembra-se de ter sido cuidada por uma ama-seca ucraniana já velhinha.

O percurso da infância de Lízia repartiu-se por Angola e África do Sul, o que lhe proporcionou um crescimento em diferentes ambientes, do ponto de vista cultural. Depois de fazer a quarta classe em Angola, foi à África do Sul onde os professores lhe transmitiram valores de índole ética, de humildade e respeito pelo outro. Estudou na Malvern Primary School e Athlone High School for Girls, naquele país. Em 1912, concluiu uma licenciatura em Direito pela Universidade Católica de Angola. Logo depois começou a sua carreira na função pública.

O acolhimento dos colegas e do seu chefe foi fundamental para vencer os receios que podiam condicionar o desempenho profissional.

Nos dias que correm, o trabalho desta técnica consiste em elaborar pareceres técnico-jurídicos e participar de trabalhos de comissões de avaliação. Já coordenou a Comissão de Contratação de Pessoal de Limpeza e a de Manutenção dos Veículos do MIREMPET.

Fez parte da equipa que preparou a CAPE VIII recentemente realizada em Luanda. Actualmente, é membro da Comissão para Institucionalização da Caixa de Providência. Lízia Henrique espera concluir a sua trajectória profissional com o sentimento de dever cumprido. Para ela, a sua carreira está apenas a começar.

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços

AGENDA MIREMPET

- VII Conselho Consultivo – 01 a 03 de Junho, Benguela